

# Grande aventura do Marin, uma tartaruga marinha

① — (Nascimento do Marin)

(12)Averso)

Boa tarde.

Meu nome é Marin.

Eu nasci numa praia de areia branquinha, branquinha,  
com vista a um mar imenso.

Mar azul sem fim

Céu azul sem fim

A brisa do mar é refrescante.

Cresci comendo algas marinhas,  
peixes e água-viva que eu gosto muito.

O meu mar é muito limpo e muito agradável.



①

② — (Encontro)

Nas férias de verão, as crianças que moram na cidade vieram encontrar-se comigo.

Nós éramos felizes brincando todos os dias.

Mergulhando no mar, podíamos encontrar com animais marinhos formidáveis.

As crianças nas minhas costas diziam felizes:

— O mar é muito gostoso !



③ — (Início da aventura)

Aproximando-se do fim de férias,  
chegou o dia em que as crianças tiveram de voltar à cidade.

Da praia de areia branquinha, branquinha,  
enxerga pequenininho o navio que levou as crianças.

À medida que o navio foi-se distanciando,  
comecei a me sentir muito só e triste.

— OK! Eu vou segui-los!!

E o Marin começou a nadar.



④ — (Esforçou-se nadando)

Foi nadando com toda força e encontrou muitos navios.

Este é o navio porta-contêineres? Que grande!

Agora veio o navio cargueiro!

Veio um navio com muita velocidade!

Este deve ser cruzeiro!

Veio também o navio de pescadores.

É a primeira vez que vejo tão de perto!

Todos vão me ultrapassando!

O céu cheio de estrelas está brilhando! É maravilhoso!

Com o que as crianças estarão sonhando neste momento?

Marin continuou nadando com todo esforço,  
mesmo depois que anoiteceu.



⑤ — (O mar tornou-se sujo)

E então, o sol mostrou a cara e a manhã chegou.

Uau! Estou enxergando!

Estou enxergando muitas casas e fábricas!

É por lá a cidade em que moram as crianças!

Será que já estão se levantando as crianças que acordam cedo?

É só mais um pouquinho!

Mas a água começou a se tornar suja!

E tem bastante lixo boiando!

Não estou conseguindo enxergar bem!



⑥ — (Ficou com fome)

Como ele veio nadando bastante tempo, começou a sentir fome.

Uau! Existe água-viva mesmo nestes lugares!

OK! Vou comê-la.

Deu uma rápida mordida! Mas não conseguiu cortar com seus dentes.

Engoliu! Mas não conseguiu sentir o seu sabor.

O Marin sentiu essas águas-vivas muito estranhas,  
mas acabou comendo bastante.



⑦ — (Marin, em apuros)

Logo vou poder encontrar com as crianças!

E quando o Marin estava nadando com toda força,  
em direção à cidade, aconteceu!

Aai! Estou com dor de barriga! Que aflição!

O que aconteceu? Estou me afogando!!

Já não posso mais!

O Marin estava em apuros!

Justo nesse momento passou por perto o navio-patrolha da  
Agência de Segurança Marítima.

Olha, aquela tartaruga está esquisita! Parece estar sofrendo!

Oh, não! Está se afogando!!



⑧ — (Foi salvo)

Um membro da guarda costeira me salvou e me levou a um porto mais próximo.

Aai! Está doendo!

Estou com dor de barriga !

Ai ai ai, que sofrimento!!

Como é que eu vou ficar?

Talvez eu já não possa mais encontrar com as crianças...

Comecei a enxergar turvo ao meu redor!

E então fui levado a um hospital perto do porto.





⑨ — (Comeu por engano)

Vixe, está perigoso! Tem que tratar logo!

O médico do hospital também ficou preocupado.

Logo fui operado. Estava doendo muito!!!

O médico estava olhando assustado dentro da minha barriga.

Apareceu de dentro da minha barriga um monte de lixo plástico.

Pois é. Aquilo que eu tinha comido até encher a minha barriga, pensando que era água-viva, era tudo lixo de plástico como sacola de supermercado.

Eu quase morri porque as sacolas de supermercado tinham entupido a minha barriga.



⑩ — (Pedido)

Por pouco escapei da morte, graças à cirurgia.

Me levaram ao aquário da cidade, onde fiquei durante algum tempo.

Todos os dias vinham muitas crianças para me visitar.

Olha, pessoal!

Se o mar estiver sujo de lixo, gordura, e outros resíduos,  
a gente não enxerga direito quando está nadando no mar.

Como as sacolas de supermercado são muito parecidas com a água-viva,  
de que eu gosto muito, me enganei e acabei comendo.

E então quase morri.

Isso não é problema que acontece só comigo.

Todos os animais marinhos têm o mesmo sofrimento.



## ⑪ — (Sobre as aves marinhas)

A Piiko, uma ave marinha que é minha amiga, um certo dia, de repente, tornou-se incapaz de voar e estava sofrendo muito por causa disso.

Quando salvaram a Piiko, viram que a barriga dela estava cheia de pequenos cacos de plástico quebrados.

Disseram que esses pequenos cacos de plástico são chamados microplásticos.

Disseram também que talvez os peixes do mar do mundo inteiro estão engolindo esses microplásticos.

Por favor, não sujem o mar e a praia branca, que eu e meus amigos gostamos muito.



⑫ — (E daqui em diante)

Um pouco depois, me recuperei bem e então, consegui voltar à minha terra natal, graças à ajuda do senhor do aquário e todos os amigos que vieram me visitar.

Nesta cidade em que eu quase morri, atualmente estão sendo realizadas com entusiasmo campanhas para tornar limpos os rios e os mares.

E as pessoas do mundo inteiro começaram a fazer empenhos para não poluir os mares com os plásticos.

Mas eu acho que o mais importante é que cada um de nós tenhamos sempre a intenção de cuidar com carinho valorizando os rios e os mares.

Eu, Marin, peço a todos do fundo do coração:

— **Pessoal! Vamos preservar para o futuro o mar azul!**

